

Curso de Educação para a Paz

08/05/2012

Início em 08 de maio de 2012

“Londrina tangibilizou a Paz. Não há Mundo Sustentável sem Paz”, afirmou o Jornalista André Trigueiro editor do programa Cidades e Soluções.



Curso Aprender a educar para a Paz:

O presente curso de educação para paz visa, basicamente, três objetivos principais: formar multiplicadores na área de educação para a paz, organizar núcleos de educadores para a paz

e preparar a implantação de círculos de cultura de paz nos diversos espaços educativos, formal e não-formal como corporações e empresas.

Público Pretendido: Educadores Sociais, Líderes Comunitários, Líderes Empresariais, Professores, Gestores de RH, Jornalistas e outros interessados.

Carga horária: 12 encontros de 4h totalizando 48h - estudo apostilado com dinâmicas, vídeos documentários e *com certificado.

Horário: Terças feiras, das 18h às 22h

* **Início 08 de maio de 2012 vagas limitadas.**

Local: “ASSOMAR Pequeno Mundo” Rua Rene Descartes nº 381 (esquina Av. Maringá próximo ao Clube Engenharia e Arquitetura e Sinduscon)

Investimento: 3 parcelas mensais de R\$ 95,00

Inscrições e informações pelo fone (043)3324-5483 ou (043)9996-1283 com Luis

paz@londrinapazeando.org.br - www.londrinapazeando.org.br

Por que capacitar educadores para a paz?

Embora a educação para a paz constitua-se num conceito abrangente, abrigando as mais diversas experiências, sob os mais diversos títulos – educação para a paz, investigação para a

paz, educação mundial, educação para a tolerância, educação para a convivência, educação para a sobrevivência, educação para a responsabilidade global, educação planetária, educação para o desarmamento, educação para a não-violência, educação para a compreensão, cooperação e a paz internacional, educação para sustentabilidade –, podemos, sob estas diversas denominações, constatar um núcleo comum de preocupações, tais como:

- 1.
- 1.
- 1.
1. criar referenciais não-violentos;
2. fortalecer conexões comunitárias e renovar a esperança;
3. formar consensos para a paz;
4. capacitar pessoas para mudanças pela paz;
5. promover a justiça e o fim das desigualdades sociais;
6. oportunizar vivências plurais, para além dos preconceitos e estereótipos;
7. instrumentalizar a resolução não-violenta de conflitos;
8. ajudar a lidar com a agressividade, canalizando-a construtivamente;
9. desenvolver uma crítica à cultura de violência;
10. ajudar a entender os caminhos para sustentabilidade da vida humana no Planeta;
11. inovar as relações sociais ampliando a cooperação entre pessoas e grupos.

Este é o nosso jeito de mudar o mundo!